

**TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE SINUSITE CRÔNICA EM CANINANA
(*Spilotes pullatus*): RELATO DE CASO.
Photodynamic therapy for chronic sinusites in black and yellow rat snake (*Spilotes
pullatus*): Case report.**

Emily Raquel Gomes Fernandes Moreira^{1*}, Adrian Leonardo da Silva Lima¹, Clarice Oliveira Cavalcante¹, Livia Borges Pereira Granja¹, Vitor Fernando Mendes Malta¹, Yuri Dellape Lima¹, Fabiano Rocha Prazeres Júnior¹, Amanda de Carvalho Moreira², Maxsuel Pedro dos Santos Lima²

¹Centro Universitário Cesmac, Maceió, Alagoas.

²VETZ Maceió – Medicina de Animais Silvestres e Exóticos, Maceió, Alagoas.

*emilyraquel2001@gmail.com

Introdução Infecções respiratórias em répteis representam um desafio clínico devido às particularidades fisiológicas desses animais. Diferente de mamíferos, os répteis apresentam resposta inflamatória com formação de exsudato caseoso sólido devido à ausência da lisozima, enzima proteolítica que promove sua drenagem natural. Isso favorece a persistência da infecção e a necessidade de remoção mecânica do material (1). Entre as afecções respiratórias, a sinusite é comum em serpentes, podendo ser causada por infecções bacterianas primárias ou secundárias, falhas no manejo e fatores ambientais adversos (1). O presente relato descreve um caso de sinusite crônica severa em uma serpente caninana (*Spilotes pullatus*), que foi tratado por meio de uma abordagem multimodal, associando antibioticoterapia, anti-inflamatórios, terapia fotodinâmica e limpeza com solução a base de Polihexanida (PHMB 0.1%). **Relato de Caso:** Uma serpente caninana adulta, fêmea, pesando 0,467 Kg, foi encaminhada a uma clínica veterinária especializada, apresentando grande aumento de volume na região que circunda o olho esquerdo (figura 1), o exame físico revelou exsudato caseoso espesso que se localizava no seio infraorbitário. Amostras do local foram coletadas por meio de swab estéril para cultura microbiológica e antibiograma, que identificaram a presença da bactéria *Proteus vulgaris*, bactéria gram negativa frequentemente encontrados em microbiota oral e associado a estomatites e enterites bacterianas em serpentes (2,3). Foi realizada a remoção mecânica dos cáseos e reavivamento dos bordos, o tratamento foi iniciado com enrofloxacina (10 mg/kg, IM, SID), cetoprofeno (2 mg/kg, IM, QOD) durante 10 dias associado a terapia fotodinâmica com azul de metileno ativado por luz LED vermelha na potência de 3 Joules duas vezes por semana, durante 4 semanas, a lavagem do seio infraorbitário foi realizada com PHMB solução aquosa a cada 48 horas. Após 4 semanas de tratamento, a serpente apresentou melhora significativa no aumento de volume, não havia mais formação de exsudato (figura 2). O acompanhamento pós-tratamento demonstrou recuperação completa, sem sinais de recidiva da infecção. **Discussão e Conclusão:** A Terapia fotodinâmica tem sido utilizada como adjuvante em tratamento de feridas por seu efeito antimicrobiano, analgésico e cicatrizante (4). No caso de répteis, é uma grande aliada pois associada a antibioticoterapia, apresenta uma aceleração no processo de melhora de lesões e diminuição de possíveis microorganismos resistentes (5). O presente caso reforça a necessidade de abordagens terapêuticas integradas para o manejo de infecções crônicas em répteis. A combinação de antibióticos, anti-inflamatórios, remoção mecânica do exsudato, terapia fotodinâmica e irrigação com solução PHMB para limpeza da ferida demonstrou-se eficaz, oferecendo uma alternativa promissora para o tratamento desse tipo de afecção.

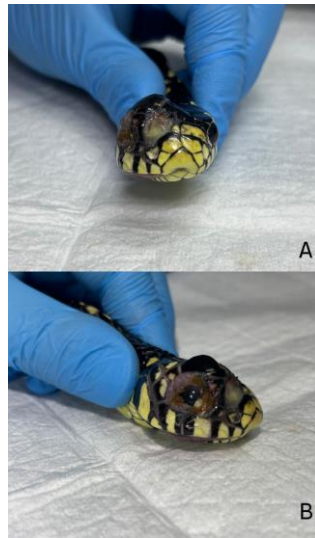
Referências: 1) Mader, S. J. (2019). Mader's Reptile and Amphibian Medicine and Surgery. Elsevier. 2) PEREIRA, Heloisa Castro et al. Microbiota da cavidade oral e da peçonha de *Bothrops atrox* Linnaeus, 1758 (*Ophidia: Viperidae*). 2015. 3) PIETZSCH, Camila de Ávila. Doenças

bacterianas em serpentes de cativeiro (**Bothrops alternatus**, **Bothrops jararaca** E **Bothrops pubescens**) no Rio Grande do Sul, diagnosticadas pelo Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV-UFRGS). 2015. **4)** FERREIRA, Ronivaldo Pinto et al. Aplicação da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) no tratamento de feridas: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 4, p. e10133-e10133, 2022. **5)** GREGO, Kathleen Fernandes et al. Antimicrobial photodynamic therapy for infectious stomatitis in snakes: clinical views and microbiological findings. Photodiagnosis and Photodynamic Therapy, v. 20, p. 196-200, 2017.

Palavras-chave: Infecções respiratórias; Polihexanida; Répteis.

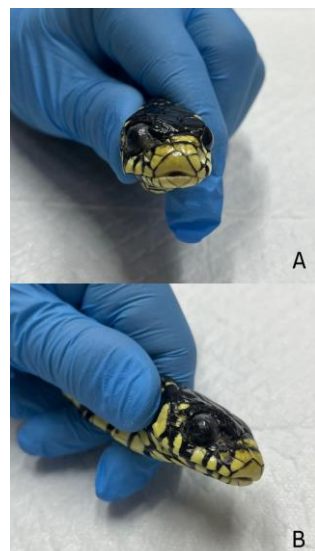
Keywords: Respiratory Infections; Polyhexanide; Reptiles.

Figura 1:



Legenda: Serpente caninana (**Spilotes pullatus**). Na imagem A, vista rostral, observa-se presença de lesão cutânea e edema periorbital direito, associada a exsudato caseoso espesso e aderido à região do seio infraorbitário. A mucosa apresenta-se opaca e inflamada. Na imagem B, vista lateral direita, nota-se maior detalhamento da área afetada.

Figura 2:



Legenda: Serpente caninana (**Spilotes pullatus**) apresentando nas imagens A e B uma melhora significativa em resposta ao tratamento relatado, sendo notável a ausência do exsudato e regressão do edema antes evidenciado.